

JORNAL DA

AEASE



Informativo da Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe | Aracaju, Junho à Setembro de 2013 - Ano XXI | Edição nº XXIV



AEASE realizou o X EASE e I AGRONORDESTE

Pág. 04

A AEASE tem nova diretoria

Pág. 05

Diretoria da CONFAEAB se reúne em Aracaju

Pág. 06

Ailton Rocha é o 'Engenheiro Agrônomo do Ano'

Pág. 07



**XXVIII Congresso
Brasileiro de Agronomia**

**DE
19 A 22
NOVEMBRO
2013
CUIBÁ - MT**

Salão de festas na melhor localização da cidade, com fácil acesso pela avenida Beira Mar ou Silvio Teixeira, Bairro Treze de Julho. Faça aqui a sua festa de aniversário, bodas, recepções, exposições de arte, casamento e confraternizações.

Também possuímos um auditório climatizado, com capacidade para duzentas pessoas, som ambiente, projetor e estacionamento para duzentos veículos.



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Naum de Araujo

VICE-PRESIDENTE

Fernando de Andrade

SECRETÁRIO GERAL

Japiassu de Melo Freire

DIRETOR ADMINISTRATIVO E

FINANCEIRO

Arício Resende Silva

VICE-DIRETOR ADMINISTRATIVO E

FINANCEIRO

João Bosco de Andrade Lima Filho

DIRETOR DE POLÍTICA

PROFISSIONAL

Danilo Plácido dos Santos

DIRETOR TÉCNICO E CIENTÍFICO

Carlos França Melo de Moraes

DIRETOR DE POLÍTICA AGRÍCOLA

Carlos Gomes de Araújo

DIRETORA SÓCIO-CULTURAL

Solange Maria de Souza da Silva

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO E

IMPRENSA

Emanuel Richard Carvalho Donald

CONSELHO FISCAL

Titulares

Edilson Ribeiro

Hélio Soares Santos

Djavan Rodrigues Diu

Suplentes

Sônia Maria de Souza Loureiro

Antonino Campos de Lima

Francisco Ney Macêdo Maia

Secretária

Mariana de Freitas

email: aea_se@yahoo.com.br

(79) 3217-6886 | 9972-2123

Site: www.aease.org.br

EDITORIA GERAL

Normélia Barroso – DRT/SE 918

normeliabarroso@bol.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Interativa Comunicação e Marketing

www.interativamidia.com.br

IMPRESSÃO:

Texto Pronto Gráfica & Editora LTDA

(79) 3211-2374

TIRAGEM:

1.500 exemplares

EDITORIAL

AAEASE e as manifestações populares



Naum de Araujo
Engenheiro Agrônomo
Presidente da AEASE

A Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe – AEASE, assistiu as manifestações ocorridas no país, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, em um momento que pegou o povo brasileiro de surpresa, começando com a juventude nas ruas, logo depois com o apoio dos trabalhadores, de profissionais liberais, servidores públicos, estudantes, jovens, professores etc. E como entidade representativa dos engenheiros agrônomos sergipanos, apoiou e vem participando deste momento simbólico que marcará a história das reivindicações nas ruas brasileiras e em nosso estado, lutando pelo desejo de mudanças, com gritos bastante fortes, ouvidos e vistos por toda sociedade que clama por uma melhor divisão das riquezas, já que grande parte dos trabalhadores não usufrui daquilo que produz.

O movimento começou visando diminuir o valor do preço do transporte coletivo, porém no decorrer das passeatas o povo já empunhava faixas e cartazes pedindo justiça social, políticas públicas, educação para todos, melhores transportes, escolas públicas decentes, médicos nos postos de saúde, remédios, segurança para o cidadão, concurso público, salário digno, ética na política, combate à corrupção e diminuição dos impostos cobrados.

A corrupção vem crescendo e os privilégios dos políticos continuam, a necessidade de um código penal atualizado é premente e as privatizações e entrega do patrimônio público permanecem em ritmo acelerado. A falta de moradia, reforma agrária e saneamento básico são outros problemas a serem sanados. Além desses, a seca no Nordeste persiste e não vivenciamos nenhuma medida positiva para que o nosso sertanejo possa conviver com a falta de chuvas.

Vivemos uma crise, com o capitalismo cada vez enriquecendo mais alguns e empobrecendo a maioria, o desemprego persiste, o sucateamento dos serviços públicos é notório, faltam perspectivas para juventude e empregos para aqueles que estão saindo das universidades. E, certamente, com as políticas precárias que atingem a família brasileira que a cada dia vem presenciando e vivendo momentos difíceis para sobrevivência no país onde se paga uma das maiores taxas de impostos do mundo, em todos os produtos, principalmente nos de consumo do cotidiano.

As conquistas são necessárias, mas com manifestações ordeiras, sem vandalismos, nem mascarados, sem partidos políticos infiltrados e procurando mudar o foco das mobilizações. Essas devem ser permanentes e com organização, tendo a participação de todas as classes sociais, imbuídas nas lutas por uma sociedade igualitária, onde todos possam viver dignamente, livres de toda forma de exploração e opressão.

Acreditamos, enfim, que o povo organizado e com objetivos específicos alcançará a vitória, gerando frutos que poderão render melhores dias para o cidadão comum viver com sua família e em condições de dizer: “eu sou um cidadão brasileiro”.

Precisamos pressionar os nossos governantes, o Congresso Nacional, para que eles, antes de elaborarem e aprovarem seus projetos de lei dialoguem com a população para que os referidos projetos sejam benéficos para a sociedade e o país.

Sentimos e não temos dúvidas que tudo começa com uma reforma política que venha fortalecer a democracia e a representatividade de todas as categorias profissionais, mas para que isso aconteça é preciso que os trabalhadores continuem vindo a rua e que gritem, solicitem, exijam serviços públicos de qualidade para toda população.

Precisamos mudar o presente, jamais aceitar os lucros das grandes empresas e dos banqueiros, ou concordar com as decisões erradas dos políticos. Devemos, sim, juntos manifestar que queremos um futuro promissor e que esse imenso Brasil, acorde e que o povo volte com as passeatas pacíficas, organizadas, pois estamos em um momento favorável e propício para as reivindicações de toda a nação brasileira.

Nós, engenheiros agrônomos que estivemos presentes nas manifestações locais, devemos continuar lutando para a construção de um Brasil democrático, justo e republicano. E firmes na luta para que a reforma política seja concretizada, pois há dezoito anos a mesma é debatida sem o interesse político de lutar para que a mesma seja realizada e alcance os seus objetivos. E que a nossa categoria venha a ser fortalecida e engrandecida com a realização de concurso público para atender as necessidades existentes, gerando empregos e com salários exigidos conforme consta na lei.

CURIOSIDADES VEGETAIS

você sabia que...



Autor
Antonino Campos de Lima
Engenheiro Agrônomo

Mangabeira



Arvore lactescente, com 3-7m de altura, copa arredondada, tronco tortuoso, bastante ramificado, revestido por casca suberosa mais ou menos áspera, de 20-30 cm de diâmetro, com folha simples, Inflorescência, com flores perfumadas de cor branca, é uma das mais importantes plantas do nordeste.

Possui um fruto, do tipo baga globosa, amarelado, com estrias vermelhas, com polpa adocicada, contendo muitas sementes e um látex especial. Pela sua condição de ocorrência no Estado, foi escolhida como a "Árvore Símbolo do Estado de Sergipe". No nordeste do Brasil, na caatinga e em alguns estados centrais ela vegeta bem.

Sua importância econômica, além da madeira que é avermelhada, leve e macia, por isso usada para caixotaria, lenha e construção civil, possui um fruto muito saboroso que é consumido in natura ou sob forma de suco, sorvete, doce, xarope, licor, vinagre e álcool principalmente na região nordeste onde é industrializado. Devido à beleza de sua copa, a mangabeira é também utilizada, para arborização urbana em locais mais estreitos, parques e jardins residenciais e públicos. Mediante incisão no tronco, obtém-se um látex que após coagulação transforma-se em borracha e depois de fermentado em vinho, que é utilizado para fabricação de vários medicamentos. Suas cascas são indicadas no tratamento para doenças de fígado, baço, icterícia e doenças de pele.

Seu leite é também usado para tratamento via oral de tuberculoses e outras afecções pulmonares e utilizado topicamente para úlceras e erupções da pele.

Seu leite é também usado para tratamento via oral de tuberculoses e outras afecções pulmonares e utilizado tipicamente para úlceras e erupções da pele. Suas sementes possuem um óleo especial indicado como purgativo.

A mangaba é muito encontrada no litoral sul de Sergipe e nas feiras e supermercados da capital onde é comercializada quase o ano inteiro e facilmente encontrada sob forma de sucos e sorvetes na maioria das lanchonetes de Aracaju e em inúmeras cidades do Nordeste.

Receituário Agrônomo, mais do que uma receita, um instrumento de afirmação profissional

Autor
Fernando de Andrade
Engenheiro Agrônomo

As atividades de prescrição do Receituário Agrônomo, só poderão ser exercidas por profissional habilitado. Esta formação implica em conhecimento suficiente para atos que ofereçam a segurança da saúde pública e do meio ambiente através de prescrição e recomendação que promova o uso correto e responsável dos agrotóxicos. A receita agrônoma é o desfecho final, resultante de um conceito etiológico, com diagnóstico definitivo, obtido com o uso de metodologia escolhida pelo profissional em que os elementos fundamentais são a capacidade profissional, o conhecimento dos processos semióticos e a aplicação dos preceitos com fundamentos etioeco-toxicológicos.

Os agrotóxicos são definidos em lei como sendo os produtos e os agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na

proteção de florestas, nativas ou implantadas, e de outros ecossistemas e também de ambientes urbanos, hídricos e industriais, cuja finalidade seja alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos. Por serem produtos potencialmente perigosos à saúde humana e ao ambiente é necessária uma legislação que disciplina a produção, o comércio, o transporte e o seu uso.

Devem os profissionais Engenheiros Agrônomos estar conscientes da importância do papel que desempenham no uso desta importante ferramenta, que ao par de trazer grandes benefícios à produção agrícola, traz também enormes riscos à saúde e à segurança das pessoas e ao meio ambiente. Cabe ao profissional em seu diagnóstico, ir além da verificação do alvo biológico e da cultura objeto da aplicação, devendo ainda verificar o local onde será utilizado e as condições dos equipamentos de

aplicação, bem como a certeza da capacitação dos usuários e aplicadores. Tais cuidados são indispensáveis para afastar quaisquer responsabilidades por eventual uso inadequado do produto prescrito, que vão desde a imprudência até a imperícia ou a negligência, que mesmo sem haver o dolo, poderão ser caracterizadas pela culpa, caso fique comprovada a prescrição de agrotóxicos em locais e culturas desconhecidas do profissional.

O principal objetivo do Receituário Agrônomo é orientar o uso racional de agrotóxicos e o diagnóstico é pré-requisito essencial para a prescrição da receita. O ato de diagnosticar pressupõe a análise de sinais e sintomas do evento que se pretende controlar, das condições do clima e do estágio e condições da lavoura. A recomendação para utilizar o agrotóxico foi conferida pela sociedade ao Engenheiro Agrônomo, que por presunção legal detém os conhecimentos para fazer o diagnóstico e decidir pela necessidade

do agrotóxico. Além das aplicações desnecessárias e incorretas é preocupante o uso de agrotóxicos que não têm registro federal e cadastro no Estado. Isto pode significar que não foram determinados, entre outros aspectos, a eficácia agrônoma, o nível de resíduo na planta ou nos produtos resultantes da produção agrícola e o período de carência. Qualquer aplicação desnecessária ou incorreta constitui uma agressão ao ambiente.

A receita deve ser resultado da efetiva participação do profissional que assume a responsabilidade pela necessidade e pelos resultados do tratamento, desde que o agricultor respeite as recomendações contidas na receita e demais orientações prestadas pelo profissional que não são possíveis de inclusão no receituário, visto que o mesmo não substitui o contato frequente e orientações agrônomicas constantes. Portanto, não se exige receita para legalizar a venda de agrotóxicos, mas sim para disciplinar o seu uso.

X EASE e I AGRONORDESTE reúnem autoridades da Agronomia de todo o Brasil



Secretário José Sobral discursando na abertura do X EASE

A cerimônia de abertura do X Encontro Estadual de Engenheiros Agrônomos de Sergipe (EASE) e I Encontro Regional de Engenheiros Agrônomos do Nordeste (AGRONORDESTE) aconteceu na noite do dia 24 de setembro, com autoridades de todo o país presentes na sede da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE).

A mesa diretora dos trabalhos foi composta com as participações do presidente da AEASE Naum de Araujo; do presidente da CONFAEAB Angelo Petto Neto; do presidente da MUTUA Cláudio Pereira Calheiros; do presidente do CREA-SE Jorge Roberto Silveira; do coordenador das Câmaras Especializadas de Agronomia do Confea, Juarez Morbini; do Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário de Sergipe José Macedo Sobral, no ato representando o governador Jackson Barreto, e do secretário municipal de Meio Ambiente Eduardo Matos, no ato representando o prefeito de Aracaju João Alves Filho.

A homenagem ao eng. agro. Ailton Francisco da Rocha, superintendente de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Semarh), escolhido pela AEASE como o "Engenheiro Agrônomo do Ano", foi o primeiro ato de destaque no evento. Das mãos do presidente da AEASE, eng. agro. Naum de Araújo, e do

presidente da Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (CONFAEAB), eng. agr. Angelo Petto Neto, o homenageado recebeu diploma e placa de honra enaltecendo sua contribuição para o desenvolvimento da profissão e sua trajetória na agronomia sergipana. Ao receber o prêmio, Ailton fez um relato de sua vida profissional ressaltando as principais atividades e contribuições para o desenvolvimento da agricultura no Estado, sendo bastante aplaudido pelos presentes.

Logo após, fazendo uso da palavra, o secretário de Agricultura José Macedo Sobral destacou um dado bastante preocupante: o Brasil não ocupa a primeira posição como produtor de alimentos no mundo, mas é o maior consumidor de agrotóxicos. Sobre o uso abusivo de agroquímicos na agricultura nacional, falou também sobre o perigo dessa prática para a saúde do agricultor, pois os níveis toxicológicos aumentam gradativamente no sangue, muitas vezes sem serem percebidos.

Cláudio Pereira Calheiros, presidente da MUTUA, falou sobre a necessidade de investimentos em pesquisa e extensão e aproveitou a oportunidade para convidar toda a categoria para o Congresso Brasileiro de Agronomia, que acontecerá em Cuiabá, de 19 a 22 de novembro deste ano.

O presidente da CONFAEAB Angelo Petto Neto, em seu discurso, retomou a temática sobre a saúde do trabalhador e ressaltou a importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPI'S) durante o manuseio e aplicação dos agrotóxicos. Falou também sobre a responsabilidade de resgatar a capacitação do agricultor familiar para garantir a segurança alimentar com sustentabilidade e respeito ao meio ambiente. Por fim elogiou a iniciativa da AEASE e a atualidade do tema do Encontro: Agrotóxicos, Segurança Alimentar e Saúde.

No encerramento da cerimônia, o anfitrião e presidente da AEASE Naum de Araujo manifestou a sua alegria pela concessão do prêmio de Engenheiro Agrônomo do Ano ao colega Ailton Rocha, que efetivamente tem contribuído para o desenvolvimento da agricultura e para o benefício da sociedade sergipana, em geral. Ressaltou, também, a importância do prêmio recebido pelo engenheiro agrônomo Pedro Lessa, concedido pelo CONFEA, colocando o Estado de Sergipe em destaque nacional. Em seguida, Naum falou sobre a pertinência do tema "Agrotóxicos, Segurança Alimentar e Saúde" na

atualidade, além da necessidade de reduzir o uso na agricultura sergipana. Ressaltou, também, a importante atuação da CONFAEAB na valorização da Agronomia no Brasil. Finalizando, agradeceu o apoio da MUTUA, do CONFEA e do CREA-SE, imprescindível para a realização do X EASE e I AGRONORDESTE, dos membros da Comissão Organizadora e a presença de tantos colegas e autoridades na solenidade de abertura. Após o encerramento da solenidade, foi servido um coquetel aos presentes.

No dia 25, o Encontro foi encerrado após a palestra "Fiscalização de Comércio e Uso de Agrotóxicos em Sergipe", proferida pela eng. agrª. Maria Aparecida Nascimento. Na ocasião, a comissão organizadora apresentou aos participantes, como resultado dos trabalhos desenvolvidos, um documento onde os signatários – presidente da AEASE, presidente da CONFAEAB, presidente do CREA/SE, presidente do SENGE/SE, presidente do CRMV/SE e o presidente da SOMEVESE – justificam a necessidade e solicitam aos governantes a criação da Agência de Defesa Agropecuária de Sergipe.



Presidentes do CREA-SE e AEASE com diretores da CONFAEAB

Festa Junina 2013

Em uma noite de grande animação e alegria, com participação recorde de associados, familiares e amigos, o 'Ariando a Fivela', festa junina da AEASE, realizada na noite do dia 14 de junho deste ano, correspondeu e, até, superou a expectativa do público presente.



Naum (centro) com Carlos Alberto e Luiz Alberto e esposa

Com a escolha adequada de um conjunto musical, com um excelente serviço de tira-gostos, comidas típicas da época, bebidas e refrigerantes, mais uma vez a diretoria da AEASE ofereceu aos seus associados uma grande festa junina. Festa essa, já considerada como uma das melhores de nossa capital.



Naum e Diretoria saudando os convidados

Naum é reeleito presidente da AEASE



Naum depositando o seu voto

A classe agrônoma de Sergipe, no dia 27 de junho, reeleger o engenheiro agrônomo Naum de Araujo para presidir a AEASE durante o período 2013-2016.

Em um pleito tranquilo, a chapa "Unidos pela AEASE", única concorrente, que tinha Naum de Araujo e Fernando de Andrade como candidatos a presidente e vice-

presidente, respectivamente, foi sufragada pela totalidade dos votos dos associados que compareceram. Para Naum, a votação total demonstra a confiança e o grau de aceitação por parte dos associados à sua candidatura e à dos demais componentes da chapa. "Com muito trabalho e dedicação, vamos corresponder aos anseios dos colegas" assegura Naum.

Nova diretoria e conselheiros da AEASE tomam posse



Membros da nova diretoria e novos conselheiros

Os novos integrantes da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da AEASE, eleitos no dia 27 de junho deste ano para o triênio 2013-2016, tomaram posse, solenemente, na noite do dia 26 de julho. A solenidade aconteceu na sede social da AEASE e foi prestigiada por grande número de autoridades, dirigentes de entidades, associados e outros convidados.

Após a composição da mesa, houve a apresentação do Hino Nacional e a posse dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal recém-eleitos (Veja relação completa dos componentes em "Expediente", na página 2).

O presidente reeleito da AEASE Naum de Araújo fez um relato das principais realizações da diretoria no período 2010 – 2013, destacando a elaboração de documentos direcionados aos dirigentes do setor agrícola estadual com sugestões para o fortalecimento da agricultura, a realização de importantes eventos técnico-científicos, a realização de visitas técnicas a áreas de citricultura e de eventos sociais visando a integração da categoria agrônoma. Destacou, ainda, o bom relacionamento da AEASE com as entidades representativas dos profissionais do sistema CREA-SE, com as instituições do setor agrícola no Estado e com os parlamentares das bancadas federal e estadual,

manifestando a sua intenção em preservar e intensificar essa integração, sempre em defesa dos interesses dos engenheiros agrônomos e da sociedade, em geral. Naum finalizou agradecendo o apoio dos integrantes da diretoria que não concorreram à reeleição e saudou e agradeceu a confiança dos colegas que o acompanharão durante o triênio 2013-2016.

Fizeram, também, o uso da palavra, o Subsecretário Chico de Buchinho, o Secretário Municipal de Meio Ambiente Eduardo Matos, o professor Antônio Cardoso e o Deputado Federal Mendonça Prado, todos parabenizando a nova diretoria e se colocando à disposição para a realização de atividades em parceria com a AEASE.

A solenidade foi encerrada com um coquetel, no Espaço Social Clélio da Silva Araújo.



Naum assinando o termo de posse

Manoel Moacir Macedo é o novo chefe da Embrapa Tabuleiros Costeiros



O pesquisador Manoel Moacir Costa Macedo é o novo chefe-geral da Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju, SE), sucedendo Edson Diogo Tavares.

Macedo foi um dos dois candidatos habilitados na primeira fase do processo seletivo, e deverá ocupar a posição por um mandato de três anos, com possibilidade de recondução ao cargo por mais três.

Manoel Moacir Costa Macedo possui graduação em agronomia pela Universidade Federal da Bahia (1976), e em direito pela Universidade Católica do Salvador (1989), mestrado em extensão rural pela Universidade Federal de Viçosa (1984) em Minas Gerais, e PhD em sociologia pela University of Sussex (1997), Brighton, Inglaterra. Atualmente é professor, consultor e advogado.

Fonte: CPATC

Confea aprova nome de engenheiro agrônomo Pedro Lessa para Medalha de Mérito

Na Plenária do Confea, em maio deste ano, realizada em Brasília, os conselheiros aprovaram os nomes das pessoas que receberão a medalha e integrarão o livro do Mérito. Segundo o chanceler da Comissão do Mérito (CME), Walter Logatti Filho, foram mais de 95 indicações. “O intuito da Comissão do Mérito é buscar o resgate da história do sistema profissional, homenageando as lideranças empreendedoras, tanto as vivas como as já falecidas, seja por meio da Medalha ou com a inscrição no Livro do Mérito”, disse o chanceler.

As indicações para receber as honrarias são feitas por entidades de classe e até por iniciativa pessoal e passam pela aprovação dos plenários dos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia instalados em todas as capitais. Em seguida, os nomes são aprovados no

Plenário do Confea. Foram aprovados 24 nomes, sendo 13 para a Medalha e 11 para inscrição no Livro.

Para orgulho da categoria agrônoma e dos demais profissionais do sistema CREA em Sergipe, entre os 13 homenageados para a Medalha de Mérito encontra-se o indicado pela AEASE, o engenheiro agrônomo Pedro de Araujo Lessa, único representante de Sergipe a receber este título.

Pedro Lessa, que presidiu a AEASE no período de 1992 a 1994 e atualmente é diretor da Secretaria de Recursos Hídricos da SEMARH/SE, já tinha sido homenageado pelo CREA/SE em dezembro de 2012 com o Certificado de Honra ao Mérito, por sua contribuição relevante ao desenvolvimento da Agronomia no Estado de Sergipe.

Diretoria da CONFAEAB se reúne em Aracaju



Atendendo convocação do presidente, engenheiro agrônomo Angelo Petto Neto, a diretoria executiva da Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil – CONFAEAB, esteve reunida em Aracaju, nos dias 23 e 24 de setembro, no auditório da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe – AEASE.

A reunião, de caráter administrativa ordinária, teve por pauta:

1 - Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior;

2 - Ações e atos administrativos do Presidente, Vice-presidente, Vice-presidentes das regiões Sul, Sudeste, Centro Oeste, Norte e Nordeste, Secretaria, Financeiro e diretores de Departamentos;

3 - XXVIII CBA;

4 - Caixa Econômica Federal e o crédito rural;

5 - Legislação profissional e seus desdobramentos;

6 - Novos cursos de Agronomia e o MEC;

7 - XEASE e I Agronordeste;

8 - O que ocorrer.

AGROCAMPONÊS

RAÇÕES NUTRINA
Suplementos, concentrados e farelos

Aracaju - SE
CULTIVANDO E CRIANDO OS MELHORES PREÇOS!

Av. Oswaldo Aranha, 756 / Av. Coelho e Campos, 324

Telefones 3241-6200

SODAGRO

Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 1398 -
Bairro José Conrado de Araújo - CEP -
49.085-100 Fones: (79) 3241-3130 /
3241-2886 - EMAIL:
sodagro@velomail.com.br

AEASE participa de solenidade de celebração de convênio entre Petrobrás e Cohidro

A Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe - AEASE, representada pelo seu vice-presidente engenheiro agrônomo Fernando de Andrade, esteve presente na solenidade de celebração de convênio entre a Petrobrás e Governo do Estado de Sergipe.

A Petrobrás destinará R\$ 402 mil reais, direcionados para a recuperação de 16 poços perfurados pela Cohidro, visando à melhoria do suprimento hídrico e o restabelecimento do fornecimento

de água para 10.150 habitantes, beneficiando localidades rurais dos municípios sergipanos de Poço Verde, Poço Redondo, Pedra Mole, Gararu, Carira, Canindé do São Francisco, Tomar do Gerú, Porto da Folha, Monte Alegre e São Miguel do Aleixo.

Os recursos serão utilizados para substituição de equipamentos, reposição de peças, bem como a realização de serviços de manutenção de bombas e infraestrutura física nos referidos poços.

Missão do Banco Mundial em Sergipe teve o acompanhamento da AEASE

Representada por seu vice-presidente, engenheiro agrônomo Fernando de Andrade, a AEASE participou, nos dias 30 e 31/07 e 01 e 02/08/13, dos trabalhos da comissão de técnicos do Estado que acompanhou a missão do Banco Mundial em Sergipe.

A visita da missão teve o cunho de promover o treinamento de técnicos em salvaguarda ambiental/social, visando a capacitação de pessoal técnico envolvido no Projeto Águas de Sergipe, financiado pelo Banco

Mundial, com atividades direcionadas a serem desenvolvidas junto aos Perímetros Irrigados da Ribeira, Jacarecica I e Jacarecica II, bem como para a modernização e recuperação dos aludidos perímetros, envolvendo recursos da ordem de R\$ 70 milhões de dólares.

Além da AEASE, participaram do evento, técnicos da COHIDRO, EMDAGRO, ADEMA, Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH, Unidade de Apoio ao Programa Águas de Sergipe - UAPAS/DESO.

Aprovado pelo Senado Plano de Carreira do Engenheiro/Carreira Típica de Estado

Matéria publicada pela Agência Senado informa a aprovação da inclusão das atividades de engenheiros como Carreira Típica de Estado, Projeto de Lei da Câmara - PLC 13/2013, de autoria do deputado José Chaves (PTB-PE).

Após aprovação em primeira instância na Câmara dos Deputados - o projeto fora aprovado no dia 7 de julho de 2013, na Comissão de Assuntos Sociais - CAS, pelo Senado - a matéria segue para decisão terminativa junto a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e posteriormente para a presidente Dilma para eventual sanção.

Para AEASE trata-se de um marco histórico para os engenheiros, na medida em que se estabelece um cenário favorável a maior valorização do profissional da engenharia, com a consequente perspectiva de criação de um Plano de Carreira, contemplando uma remuneração mais justa e mais digna, à altura da importância dos bons serviços prestados à sociedade.

Ailton Rocha é o Engenheiro Agrônomo do Ano



Atualmente, a AEASE confere o prêmio "Engenheiro Agrônomo do Ano" ao profissional da Agronomia que se destacou no decorrer de sua vida, prestando relevantes serviços em benefício da agricultura e da sociedade, em geral.

Em 2013, o agraciado foi o eng. agr. Ailton Francisco da Rocha, atual Superintendente da Superintendência de Recursos Hídricos, órgão vinculado à SEMARH-SE. Ailton recebeu o

prêmio na noite do dia 23 de setembro passado, no auditório da AEASE, por ocasião da abertura do X Encontro de Engenheiros Agrônomos de Sergipe.

Ailton Rocha, natural de Cedro, SE, é engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal de Pernambuco, Bacharel em Direito pela Universidade Tiradentes e Mestrado em Gestão Empresarial pela universidade de Valladolid, Espanha.

Japiassu de Melo Freire é o novo diretor financeiro adjunto do CREA-SE

Por ocasião da 374ª Reunião Ordinária da Plenária do CREA-SE, ocorrida no dia 10 de julho de 2013, o engenheiro agrônomo Japiassu de Melo Freire foi empossado na função de Diretor Financeiro Adjunto do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe, com mandato até 31 de dezembro de 2013.

Japiassu é componente da atual diretoria da AEASE, onde exerce o cargo de Secretário-Geral.

Sergipe estará presente no XXVIII CBA

Sob a coordenação da diretoria da AEASE foi organizado um grupo e Sergipe estará presente no XXVIII Congresso Brasileiro de Agronomia, que acontecerá em Cuiabá-MT, no período de 19 a 22 de novembro de 2013.

A delegação sergipana será constituída por engenheiros agrônomos e convidados, totalizando 52 pessoas.

Mariana Freitas é homenageada



Diretoria entregando a placa a Mariana

Uma justa homenagem foi prestada pela diretoria da AEASE à secretária executiva Mariana Freitas, por ocasião da festa junina realizada este ano em sua sede social, com a entrega da placa 'Amiga da AEASE'. "A placa representa o reconhecimento da atual diretoria aos serviços prestados com desprendimento, atenção e zelo por Mariana Freitas que desde 2002 está à frente

da secretaria executiva desta Associação" destacou o presidente Naum de Araujo.

No ato da entrega Mariana foi bastante aplaudida pelos presentes, em uma demonstração do reconhecimento dos associados a sua dedicação, bem como de aprovação do ato tomado pela diretoria da AEASE.

Complexo 'Ampliação do Salão de Festa e Anexo Musical com Acústica e Boate' é inaugurado



O presidente Naum de Araujo, acompanhado dos componentes da Diretoria Executiva da AEASE, presidiu a solenidade de inauguração do Complexo 'Ampliação do Salão de Festa e Anexo Musical com Acústica e Boate' da sede social da AEASE. A inauguração ocorreu por ocasião da realização da festa junina promovida pela diretoria da AEASE, na noite do dia 14 de junho de 2013.

O Complexo inaugurado vem ampliar o Espaço Social já existente,

oferecendo mais alternativas às pessoas que alugam aquele local para a realização de seus eventos, com a disponibilização de uma boate e de maior espaço para os convidados. No projeto, foi dada especial atenção ao tratamento acústico, visando evitar reclamações dos moradores da vizinhança.

A diretoria da AEASE, homologada pela assembleia geral, em reconhecimento ao esforço e dedicação do seu presidente na condução dessa Associação, resolveu homenageá-lo dando ao espaço inaugurado a denominação de "Complexo Social Engenheiro Agrônomo Naum de Araujo".

CONFEA **CREA**
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

MUTUA
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Mais qualidade na sua vida.

BENEFÍCIO AGROPECUÁRIO

juros de apenas

0,3% a 0,4%

a.m + INPC médio dos últimos 12 meses

Materiais
Insumos
Equipamentos
Geradores
Botijão de sêmen
Instalações
Rações

Minerais
Adbos
Animais
Corretivos de solo
Medicamentos
Defensivos
Sêmen

MUTUA

PRESENTE NA VIDA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO EM MUITOS MOMENTOS

Associe-se e tenha à disposição os melhores benefícios para a sua carreira e o seu bem estar. Profissional, conte conosco para o seu sucesso!

www.mutua.com.br
Central de Relacionamento Mútua
0800 61 0003



CREA-SE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, nº 1710 CEP: 49080-190 - Centro Adm. Gov. Augusto Franco
Bairro Capucho - Aracaju / SE - Fone (79) 3234-3000 / FAX (79) 3234-3001



Sindicato dos Engenheiros de Sergipe

Rua Siriri, 1145 - Centro - Aracaju-SE - Cep: 49010-450

Fone: (79) 3259-3013 - Fax: 3259-2867

E-mails: sengese@sergese.org.br / secretaria@sergese.org.br

Site: www.sengese.org.br